

SÍNTESE CAGED - DEZEMBRO 2017

Rio Grande do Norte

- Saldo total negativo no mês → -2.851 vagas
- Indústria → -1.078 vagas
- Serviços e Adm. Pública → -945
- Agropecuária → -835 vagas

- Comércio → +7 vagas

O mês de dezembro marcou a interrupção de uma série de seis meses com saldos positivos no saldo do emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte, segundo dados do CAGED. Um total de 2.851 vagas foram cortadas no período. Registre-se, no entanto, que se trata do dezembro menos negativo desde 2013, quando foram eliminados 1.245 empregos formais. Saldos negativos em dezembro têm explicação sazonal. No final do ano, a indústria costuma dispensar a mão de obra temporária que contratou para a manufatura das encomendas de fim de ano; há também as dispensas do cultivo/colheita de melões e melancias, no caso específico do estado. Portanto, a indústria puxou o volume de cortes (-1.078 vagas) no mês, seguida da Agropecuária (-835). No entanto, os Serviços (juntamente com a Administração Pública) também registrou balanço negativo (-945). O único saldo positivo do último mês de 2017 veio do Comércio (+7 vagas). (Gráfico no final da seção).

O balanço dos 12 meses do ano resultou em 1.761 vagas com carteira a menos no estado. Nesta base, apenas a Indústria (-3.668 vagas) registrou balanço negativo. Em contrapartida, o agrupamento Serviços e Administração Pública assinalou o maior volume de empregos gerados (+1.433), seguido da Agropecuária (+293) e do Comércio (+181). (Tabela no final da seção).

É importante, ainda registrar que o volume de cortes de 2017 foi o menor dos últimos três anos. No período 2015/2014, foram cortadas 23.275 vagas e em 2016/2015, 22.897, perfazendo 47.932 empregos a menos em todo o período.

A Indústria → Apesar da baixa sazonal da indústria de Transformação em dezembro, a Construção continuou puxando os cortes de vagas como ocorreu na maior parte do ano. A primeira cortou 232 vagas e a segunda 823. Os Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUPs perderam 23 empregos e a Extração Mineral dois. (Detalhes na tabela abaixo).

No balanço dos 12 meses, a Construção também registrou o maior volume de cortes de vagas (-1.961), seguida dos setores de Transformação (-1.175), Extração Mineral (-418) e SIUPs (-134). (Tabela no final da seção).

Também na indústria, o volume de vagas cortadas em 2017 (-3.668) foi o menor dos últimos três anos. No período 2016/2015 foram -13.402 vagas e em 2015/2014, -11.315, perfazendo -28.405 empregos em todo o período. Deste total, 61,5% foram na Construção Civil (-17.459 vagas).

Destaques na Indústria Potiguar – resultado de dezembro de 2017

Principais contribuições positivas		Principais contribuições negativas	
Indústria mecânica (+95)	Manutenção de máquinas de refrigeração e ventilação. Em Natal	Construção civil (-823)	Edificações. Em Natal, Mossoró, Parnamirim e Janduís.
Alimentos e Bebidas (+57)	Processamento de carnes e Preservação	Têxteis e Vestuário (-236)	Confecção de peças do vestuário. Em

	de pescados. Em Parnamirim e Pendências.		Natal e São Gonçalo do Amarante.
Madeira e Mobiliário (+23)	Fabricação de móveis. Em Mossoró.	Quim, Farm. e Veterinários (-133)	Fabricação de álcool. Em Ceará Mirim.

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: FIERN

Ocupação atual com carteira assinada no RN (estimativa) → em dezembro de 2017

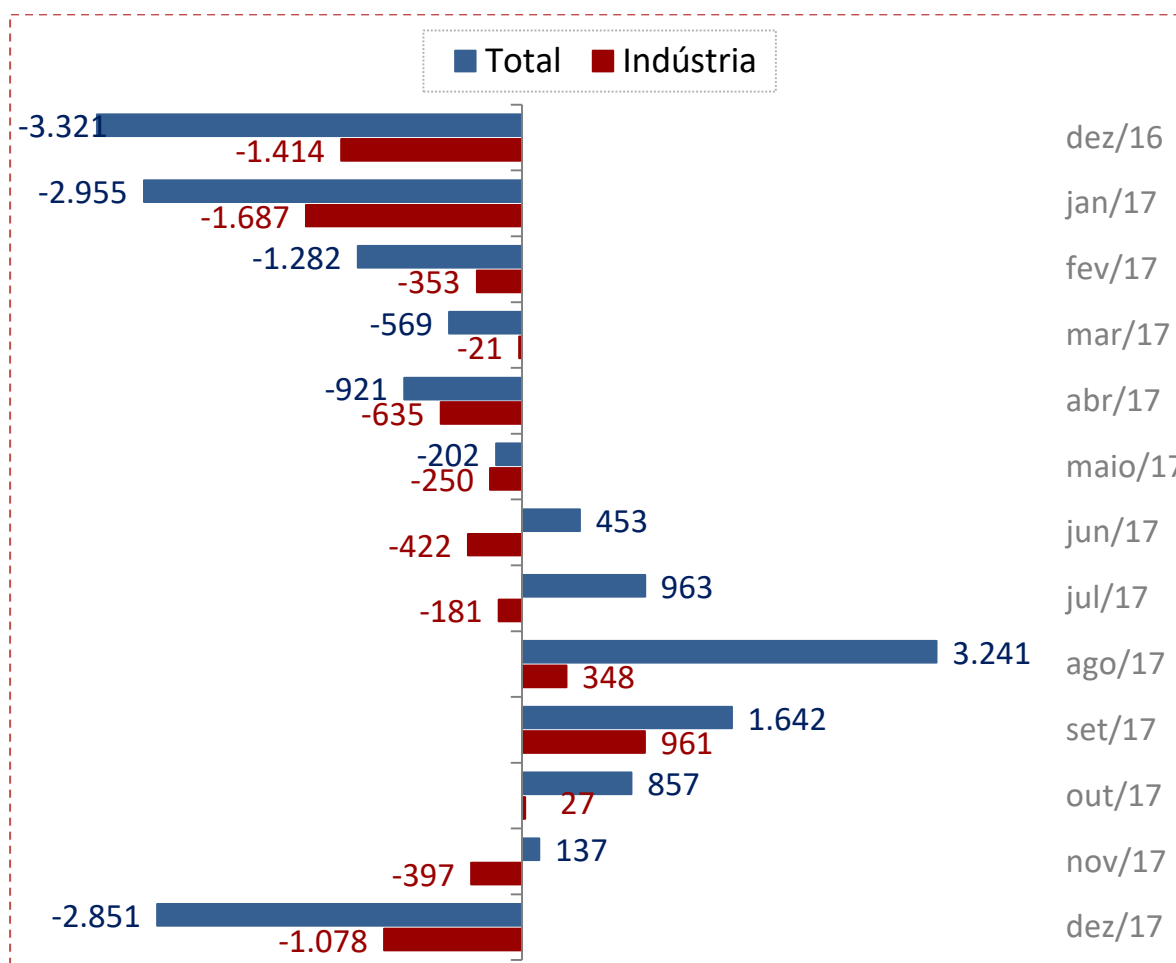
→ 584.208 pessoas, sendo 96.629 (16,5%) em atividades industriais.

RESULTADO DO BRASIL: -328.539 vagas em dezembro.

- Apenas o Comércio apresentou saldo positivo (+6.285 vagas). A Indústria de Transformação cortou 110.255 vagas e a Construção eliminou 52.157 empregos.

- Todas as Unidades da Federação registraram saldo negativo em dezembro de 2017, com destaques para: SP (-116.391), MG (-36.446 vagas) e RS (-25.459 vagas).

RN - Saldos do emprego com carteira assinada (admissões menos desligamentos) - 2016 - 2017



Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte - Situação dos postos de trabalho

com carteira assinada em dezembro de cada ano - 2007 – 2017

ANOS	Saldo Total (Admissões- Desligamentos)	Saldo Indústria
2007	-1.424	-1.196
2008	-4.403	-2.816
2009	-1.699	-1.195
2010	-3.775	-1.484
2011	-3.098	-1.443
2012	-2.380	-988
2013	-1.245	-855
2014	-2.984	-2.789
2015	-4.359	-2.133
2016	-3.321	-1.414
2017	-2.851	-1.078

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: FIERN

BALANÇO DE 2017

Rio Grande do Norte - Balanço do Emprego Formal na Indústria em Dezembro de 2017

Setores e Subsetores	Ocupados em dezembro de 2016	Saldo jan- dezembro de 2017	Ocupados em dezembro de 2017
Extrativa mineral	8.675	-418	8.257
Indústria de Transformação	59.104	-1.175	57.929
Produtos minerais não- metálicos	6.092	-148	5.944
Metalúrgica	1.466	0	1.466
Mecânica	1.042	125	1.167
Material elétrico e de comunicações	250	30	280
Material de transporte	269	-13	256
Madeira e mobiliário	1.885	-40	1.845
Papel, papelão, editorial e gráfica	1.553	-113	1.440
Borracha, fumo, couros, peles e ind. diversas	1.226	-18	1.208
Química de prod. Farm., Vet., e Perf.	5.687	-55	5.632
Têxtil e Confecções	21.448	-474	20.974
Calçados	560	-449	111
Alimentos, bebidas e álcool	17.626	-20	17.606
Serv. Industriais de Utilidade Pública	6.458	-134	6.324
Construção civil	26.060	-1.961	24.099
TOTAL INDÚSTRIA	100.297	-3.668	96.629
COMÉRCIO	114.774	181	114.955
SERVIÇOS*	353.481	1.433	354.914

AGROPECUÁRIA	17.417	293	17.710
TODOS OS SETORES	585.969	-1.761	584.208

FONTE: MTE: RAIS - 2016 e saldos CAGED de jan-dezembro de 2017. Elaboração FIERN

* inclusive Administração Pública

Natal, 30 de janeiro de 2018

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti

Unidade de Economia e Estatística